



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**



**ATA DA 309ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA
DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO**

SÃO PAULO, 12/09/2024

PRESIDENTE

LUIZ CARLOS ZAMARCO

COORDENADORA ADJUNTA DA COMISSÃO EXECUTIVA

PAULO ROBERTO BELINELO

SECRETÁRIO GERAL DO CMS-SP

JÚLIO CÉSAR CARUZZO

I – Conselheiros Presentes

Representantes da Sociedade Civil:

PAULO ROBERTO BELINELO - (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

MARIA AUXILIADORA CHAVES DA SILVA – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR D SAÚDE LESTE

ADÃO DO CARMO – (TITULAR) – REPESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE

BENEDITO ALVES DE SOUZA – (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

MARCIONÍLIA NUNES DE LIMA – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

EDILEUZA CONCEIÇÃO SILVA LIMA – (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

MARIA DE FÁTIMA ALVES MARTA – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

PEDRO ALEM SANTINHO - (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

CLARISVALDO DO RÉGO MONTEIRO FILHO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

Representantes dos Movimentos Sociais e Comunitários

LÚCIA ELIZABETH ROSA – (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

GABRIEL MOTTA SOUSA – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIIOS

IVALDA RODRIGUES DE SOUZA – (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

NILCÉA ALVES GOMES – (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

ALDENIRA DE AGUIAR AMARANTE – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

ANDRÉ ANCELMO ARAÚJO – (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

Representantes dos Portadores de Patologia

CARLOS MIGUEL DE FREITAS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

WALTER MASTELARO NETO – (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

Representante da Pessoa com Deficiência

PÂMELA DE FREITAS SAIÃO SCAFURA – (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Representante das Centrais Sindicais

ALEX RICARDO FONSECA – (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

Representantes dos Trabalhadores em Saúde

IVONILDES FERREIRA DA SILVA - (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

ANTENOR GOMES GONÇALVES – (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DA ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

ÂNGELA APARECIDA DOS SANTOS – (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

AMÉLIA DALVA RIBEIRO SOARES – (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

VALÉRIA LUZIA FERNANDES – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

Representantes dos Conselhos Função Fim

ROSEMEIRE SENA LOPES - (TITULAR) - REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

REINALDO CÉSAR YOSHINO DE LIMA – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

DURVAL RODRIGUES – (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

DANIELA MARTINS GALLI – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

Representantes da Associação dos Profissionais Liberais

NEIDE APARECIDA SALES BISCUOLA – (TITULAR) – REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS

PRISCILA PEREIRA TANCREDI – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS

Representes Prestador Filantrópico

MARIA ISABEL RIBEIRO DE CAMPOS – (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR FILANTRÓPICO

GABRIELA PINHEIRO TRAVAINI BARRETO – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR FILANTRÓPICO

Representantes do Poder Público:

FERNANDO APARECIDO DA SILVA - (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

MARIA DAS DORES LIMA SOARES – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

NEUZA MARIA CÂNDIO POLICASTRE – (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

MARIA LENI CLEMENTE DOS SANTOS – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

JOSÉ IVAN FERREIRA – (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

POLIANA COLOMBRO BALDIN – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

MARIÂNGELA PACHECO COSTA – (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

II – Justificativas de ausência:

ÉRICA TIE MIAI

CIRLENE SOUZA MACHADO – (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE

JAQUELINE TEIXEIRA DOS SANTOS – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MÁRCIA LAUTON DE OLIVEIRA – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

LAUDICÉIA REIS SILVA DOS SANTOS – (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

IVALDO SILVA – (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA

GABRIELLE MARAINA RODRIGUES – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE PRESTADOR LUCRATIVO

NEUSA FUKUYA – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA

MARIA DAS DORES LIMA SOARES – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

MILTON COIFMAN – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

III – Ausentes:

IVETE CECÍLIA MARABELLO FREITAS – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE

ALICE REGINA DE LIMA SANTEZI – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE

ALEXANDRE BONFIM FRANÇA – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

FÁBIO ANDRÉ GONÇALVES DAS CHAGAS – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

JOSÉ LUIZ PEREIRA DOS SANTOS – (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

ROSILÂNIA CORREIA LIMA CARDOSO – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

FABIANO DE OLIVEIRA SOARES – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

FRANCISCO ERNANE RAMALHO GOMES – (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS FUNÇÃO MEIO

JOSÉ APARECIDO MAION – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS FUNÇÃO MEIO

PAULO ROBERTO MARVULLE – (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA

ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS-SP:

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA

DIGITAÇÃO:

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA

SUELÍ DE OLIVEIRA GIMENEZ – AAG

REVISÃO GERAL:

JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: Cumprimenta a todos, conselheiros e convidados, avisa que há quórum para início da reunião.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Cumprimenta a todos e pergunta se está sendo transmitida pelo Youtube, conforme prometido.

José Ivan Ferreira, Conselheiro Titular representante do Poder Público: Informa que na reunião da Comissão de Comunicação os conselheiros ficaram de fazer a transmissão.

Walter Mastelaro Neto, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Diz que não concorda, pois acha que é atribuição técnica da SMS.

Embora possa haver esse compromisso, é importante que esses meios estejam nas mãos da SMS.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Essa competência é da SMS. E que tenha alguém responsável. O correto é a SMS disponibilizar algum funcionário para fazer esse trabalho.

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: Faz leitura da pauta:

A - Aprovação das Atas da 307ª e 308ª Reunião Plenária Ordinária e 3ª Reunião Plenária Extraordinária

B - Informes da Mesa;

C - Informes dos Conselheiros;

D - Informes das Comissões;

E - Ordem do Dia:

- Rede Redenção – Relatório sobre visitas sobre aos serviços da Rede Redenção após denúncias de trabalhadores;
- 5ª Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, Etapa da 5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e Etapa da 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora;
- Credenciamento de Equipes de Atenção Primária à Saúde.

F- Deliberações

- Aprovar a coordenação da Comissão Executiva e das Comissões Temáticas Permanentes do CMSSP;
- Parecer da Comissão Inter-Intraconselhos sobre recurso apresentado pela Sra. Cleidimar referente ao Processo de Eleição do Conselho Gestor da UBS Jd. Iporã;
- Minuta do processo de eleição complementar, do segmento de usuários – pessoas com patologias, para composição das cadeiras de suplentes no CMSSP.

Pergunta se algum conselheiro tem proposta de inclusão de pauta.

Neide Aparecida Sales Biscuola, Conselheira Titular representante da Associação dos Profissionais Liberais: Solicita inclusão de pauta: Tirar comissão para analisar o Regimento em vigor, pois tem incorreções. Fala da paridade nas comissões para fazer valer o papel de controle social. A paridade é inquestionável. Conseguiram atualizar a paridade de gênero e pede para comissão para analisar o Regimento e normalizá-lo. É preciso fazer as coisas corretamente.

José Ivan Ferreira, Conselheiro Titular representante do Poder Público: Precisam aprovar o credenciamento da UPA Carrão. Solicita inclusão e inversão de pauta. Que seja esta a primeira pauta.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Comissão de Orçamento e Finanças solicita aprovar a resolução da instalação da Comissão conforme Regimento.

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: Informa que há convite para representação do CMS no Seminário da Huntington, dia 27/09 na Câmara Municipal de São Paulo.

Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Considera necessário discutir e juntar a Comissão de Saúde Mental e Álcool e Drogas.

Walter Mastelaro Neto, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Sobre o que a conselheira Auxiliadora falou, explica que se trata da alteração do Regimento. Não basta uma mera resolução. Isso veio da gestão anterior, porque a questão não estava sendo contemplada em uma única comissão. O regimento tem condições de garantir paridade.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Que seja feita essa discussão quando discutir a inclusão da Neide. Passa à aprovação das atas da 307ª e 308ª Reunião Plenária Ordinária e 3ª Reunião Plenária Extraordinária

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: Consulta o Pleno – Aprovadas as atas.

Pedro Alem Santinho, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Registra que recebeu as atas, mas quem deveria aprovar seria o mandato anterior.

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: Mesa não tem informes.

Informe de Conselheiros

Walter Mastelaro Neto, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Além do movimento de Aids, informa sobre TB – e fala do aplicativo de Tuberculose com objetivo de conectar essas pessoas. ONIMPAT e outro, Minuta TB com sistema de monitoramento de TB na rede. Mais uma ferramenta criada para enfrentar a TB.

Benedito Alves de Souza, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Informa que é coordenador adjunto da Comissão de RH – Estará presente no Seminário que será realizado no início do ano.

Clarisvaldo do Rêgo Monteiro Filho, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: É de Perus/Anhanguera – As coisas não estão bem na região. Região que tem muitos falecimentos de crianças. Cita caso de adolescente gestante que está internada no Hospital de Taipas. É complicado lá. Muita demora no atendimento.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Lembra que o Hospital de Taipas é estadual e propõe que os nossos representantes no CES marquem uma visita ao Hospital.

Informes das Comissões

Comissão de Saúde da Mulher – Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Informa que é coordenadora e a conselheira Cirlene é adjunta. Querem saber como estão as demandas nas UBS. Não existem trabalhadores na Comissão.

Comissão de Saúde Mental – Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Diz que é adjunta e a coordenadora é a Dora, conselheira da gestão. Pediram para juntar a comissão com a de uso de Álcool e outras Drogas. Receberam Relatório da Conferência Estadual de Saúde Mental. Sobre a Comissão de Vigilância em Saúde, dia 20 haverá primeira reunião.

José Ivan Ferreira, Conselheiro Titular representante do Poder Público: Fala sobre a questão do Jd. Iporã – A conselheira Cirlene não passou as informações e teve problemas que a impediram de comparecer hoje.

Reinaldo César Yoshino de Lima, Conselheiro Suplente representante dos Conselhos Regionais Função Fim: Informa que é coordenador da Comissão de Comunicação e o conselheiro Gabriel é adjunto. Solicita alguém da SMS para manipular o equipamento para transmissão da reunião online porque não está conseguindo sozinho fazer a transmissão.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Deve haver meio de resolver problemas desse porte. Não gostaria de ver usuário nem trabalhador manipulando o equipamento de som e transmissão da reunião plenária. A Lei é clara. Temos que ter condições e isso foi prometido.

A comissão não tem autonomia para decidir isso. Tem que trazer para o Pleno.

Walter Mastelaro Neto, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Respeita a interação dos conselheiros, mas quem tem que lidar com isso é a SMS que precisa oferecer meios e condições para operar o equipamento.

Fábio Henrique Salles, Assessor de Gestão Participativa da SMS: Relata que não entendeu o motivo de tirarem da mão deles o que estavam fazendo. A estrutura é de responsabilidade da SMS. Estão aqui para o CMS crescer. Informa que estão adquirindo microfones novos.

Convidado Dimitri Auad: Sobre o Hospital de Taipas, vai encaminhar para o CES.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Fala sobre os tablets que não foram devolvidos da gestão passada. É necessário resolver essa questão para que sejam disponibilizados para os conselheiros da nova gestão.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Informa que no dia 18 haverá audiência pública, 14h – Hospital de São Mateus.

Ordem do Dia

Credenciamento da UPA Carrão

Dra. Sandra Feldman Gakas – Diretora da Divisão de Credenciamento – SERMAP: Proposta hoje é UPA que precisa ser habilitada no MS. A UPA Carrão está funcionando desde o ano passado. Uma das necessidades é a aprovação da existência dessa UPA Carrão. Prevista na Legislação vigente do MS – Portaria de Consolidação nº 3 de 2017.

Priscila Pereira Tancredi, Conselheira Suplente representante da Associação dos Profissionais Liberais: Chama a atenção que foi projeto do MS e a UPA deve obedecer ao modelo, inclusive de planta. Quando a Vigilância vai verificar, vê problemas.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Dialogando com a conselheira Priscila, não é novidade que a maioria dos equipamentos não tem AVCB, relatório dos bombeiros. Se precisam validar solicitação da SMS poderiam requerer disponibilização dos critérios estabelecidos pelo MS. Fala de segurança de pacientes, dos trabalhadores. Considera importante trazer laudo de vigilância e AVCB.

Pedro Alem Santinho, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Considera que não podem então aprovar. Precisam receber os documentos requeridos com a devida antecedência.

Priscila Pereira Tancredi, Conselheira Suplente representante da Associação dos Profissionais Liberais: É necessário que para ter credenciamento, tenha a licença sanitária. Precisam ficar abertos a isso para fazer credenciamento, precisam cumprir todas as etapas.

Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Declara que isso para ela é resultado da demanda da vigilância lá atrás. É irresponsabilidade da parte da SMS. Deixa sua indignação com este formato. Precisam defender o SUS.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Declara que essa UPA funciona há algum tempo. Ontem, recebeu depoimento de pessoa que foi muito bem atendido no local. Vários elogios. Porém, não podem aprovar algo que a executiva não recebeu documentação para este colegiado poder aprovar.

Dra. Sandra Feldman Gakas – Diretora da Divisão de Credenciamento – SERMAP: Informa que a rede de urgência foi aprovada pela MS em 2016. A rede está pactuada entre Estado e Municípios. Tínhamos PS que seriam transformados em UPA. Muitas obras ficaram paradas. E houve esforço de gestão para concluí-las. E precisam ser trabalhadas. São procedimentos de fontes O2 – do MS. Ser habilitada significa que esses procedimentos estão aprovados. Vêm recursos a mais. Recursos vindo, a assistência será melhor. A aprovação dessa UPA no processo administrativo não pede relatório da Vigilância como se faz com outros equipamentos. Tem termo de funcionamento assinado pela CRS Sudeste, significa que estão em condições de atender a população referenciada. Não se pede avaliação da Vigilância. Pode disponibilizar a documentação – Tem declaração de escalas de atendimentos de profissionais. A negativa vai tirar recursos. Sua proposta é essa. O MS vai fazer qualificação e fez vistoria muito mais ampla do que a da Vigilância. Atende a todos os parâmetros, a RDC. Não é solicitada a nossa Vigilância, mas do MS. Em todas as UPA habilitadas já foi feito isso. É uma esfera bem acima da nossa.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Solicita que a Sra. Sandra faça envio para este Conselho que vai analisar e vai solicitar como proceder diante disso. Não é uma negativa. É ter algo palpável para analisar.

Fábio Henrique Salles, Assessor de Gestão Participativa da SMS: Fala que existe prazo. O Conselho pode aprovar com ressalvas. Quem acompanha a execução das UPA é o MS. Precisa passar na reunião da Comissão Bipartite.

Walter Mastelaro Neto, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Lembra da responsabilidade do CMS. Na reunião da Comissão Executiva que fez a pauta desta reunião na semana passada, não tinha essa solicitação. Não havia documento sobre habilitação de UPA.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: A partir de hoje, observar os prazos para envio de documentos que requerem aprovação do CMS para a AGP, que faz articulação com áreas técnicas. Não aprova nada que não tenha documentação encaminhada com a devida antecedência.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste: A Lei nº 141 nos obriga a isso. Trata-se de uma grande responsabilidade.

José Ivan Ferreira, Conselheiro Titular representante do Poder Público: Solicita votação nominal.

Dra. Sandra Feldman Gakas – Diretora da Divisão de Credenciamento – SERMAP: Esclarece que recebe documentação em etapas. Atende exigências documentais do MS. Se tivesse pendência documental, não iria encaminhar.

Fábio Henrique Salles, Assessor de Gestão Participativa da SMS: Propõe a realização Pleno Extraordinário para avaliação dos documentos e aprovação.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Declara que neste momento o debate é sobre a votação.

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: Esclarece que a votação é pela aprovação ou encaminhar documentação. Fica resolvido que será feita análise após envio da documentação.

Dra. Sandra Feldman Gakas – Diretora da Divisão de Credenciamento – SERMAP: Declara que não está aqui para pressionar. É interesse do munícipe, do MS. Se o colegiado não está confiante, ok. Vai encaminhar documentação exigida pelo MS. Documentação extra não compete solicitar, como laudo de bombeiros e outros. A Vigilância dando ok é suficiente.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste: É comprometimento deste Conselho que no próximo Pleno haverá parecer. Agradece a participação da Sra. Sandra.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Diz que faz questão do laudo de bombeiros, que é competência estadual.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Próxima Pauta.

Habilitação de equipamentos – Silvana Kamehama.

Credenciamentos. Destaca que é necessária a apresentação ao CMS mas não precisa de aprovação. Agradece a atenção.

Apresentação:

Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo

**Secretaria Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde
Coordenadoria de Atenção Básica**

Legislação

- **Política Nacional de Atenção Básica (PNAB/2017)** – Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017 - ANEXO XXII;
- **Portaria GM/MS nº 2.539, de 26 de setembro de 2019** - Altera as Portarias de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, e nº 6, de 28 de setembro de 2017, para instituir a equipe de Atenção Primária - eAP
- **Portaria de Consolidação nº 1, de 02 de junho de 2021** que consolida as Normas sobre a Atenção Primária à Saúde;
- **Portaria nº 3.119, de 27 de novembro de 2019** que institui o fluxo de credenciamento desburocratizado para serviços e equipes de saúde no âmbito da Secretaria de Atenção Primária à Saúde;
- **Portaria nº 37, de 18 de janeiro de 2021** que Redefine registro das Equipes de Atenção Primária e Saúde Mental no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
- **Nota Técnica nº 546/2021 CGFAP/DESF/SAPS/MS** Nota técnica que especifica a legislação regulamentadora do exercício das atividades dos Agentes Comunitários de Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS,
- **Portaria GM/MS Nº 3.493, de 10 de abril de 2024** –instituir nova metodologia de cofinanciamento federal do Piso de Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)

Tipos de Equipes:

- **Equipe de Saúde da Família (eSF)**

- Equipe de Atenção Primária (eAP)
- Equipe de Consultório na Rua (eCR)
- Equipe de Saúde Bucal (eSB)
- Equipe Multiprofissional da Atenção Primária (eMulti)
- Equipe Multidisciplinar de Saúde Indígena (EMSI)

Equipe Saúde da Família (eSF)

- É a estratégia prioritária de atenção à saúde e visa à reorganização da Atenção Básica
- É considerada como estratégia de expansão, qualificação e consolidação da Atenção Básica

Composta por

- ✓ Médico preferencialmente da especialidade medicina de família e comunidade.
- ✓ Enfermeiro preferencialmente especialista em saúde da família
- ✓ Auxiliar e/ou técnico de enfermagem
- ✓ Agente comunitário de saúde (ACS)

Equipe de Atenção Primária (eAP)

Duas Modalidades: 20 horas e 30 horas

Composta por

- ✓ Médico Clínico, Generalista, da Estratégia de Saúde da Família ou de Família e Comunidade.
- ✓ Enfermeiro preferencialmente de Saúde da Família

Equipe de Consultório na Rua (eCR)

- Ampliação do acesso à pessoa em situação de rua na Rede de Atenção à Saúde

Três Modalidades: I, II ou III

Composta por

- Item 1: Enfermeiro, Psicólogo, Assistente Social e Terapeuta Ocupacional
- Item 2: Agente Social, Técnico ou Auxiliar de Enfermagem, técnico em Saúde Bucal, Cirurgião Dentista, profissional de Educação Física, profissional com formação em Arte e Educação e Agente Comunitário de Saúde
- Médico

Atualmente MSP

Homologadas

- ❖ Equipes Saúde da Família – 1.631 eSF
- ❖ Equipes Atenção Primária – 415 eAP
- ❖ Equipe Consultório na Rua – 33 eCR
- ❖ Agentes Comunitários de Saúde – 9.497 ACS

Fonte: eGestor AB

Equipes Saúde da Família MSP

CRS	Número de Equipes de Saúde da Família
CRS CENTRO	38
CRS LESTE	389
CRS NORTE	301
CRS OESTE	82
CRS SUDESTE	272
CRS SUL	607
TOTAL	1689

Solicitação de Credenciamento

Tipologia das equipes e/ou Programas da Atenção Primária	Quantidade atual existente	Solicitação Credenciamento
Equipe Saúde da Família - eSF	1.689	60
Equipe Atenção Primária -eAP	426	11
Equipe Consultório na Rua - eCR	40	7
Agente Comunitário de Saúde	9.854	357



© 2023, Prefeitura do Município de São Paulo
É permitida a reprodução total ou parcial desta obra desde que citada a fonte.
Boletim CEInfo Saúde em Dados | Ano XXII, nº 22, Julho/2023

PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Ricardo Nunes

SECRETÁRIO MUNICIPAL DA SAÚDE

João Carlos Zerbato

SECRETÁRIO ADJUNTO

Maurício Serpa

CHEFE DE GABINETE

Roberto Carlos Ruggi

**SECRETARIA EXECUTIVA DE REGULAÇÃO, MONITORAMENTO,
AVALIAÇÃO E PARCERIAS**

Benedicto Accacio Gomes Neto

COORDENADORIA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE | CIS

Roberto Tokuda Junior

COORDENAÇÃO DE EPIDEMIOLOGIA E INFORMAÇÃO | CEInfo

Isacema Tuler do Nascimento Castro

Elaboração

Coordenação de Epidemiologia e Informação | CEInfo

Colaboração

Coordenadoria de Vigilância em Saúde | COVISA

Projeto gráfico, editoração e capa

Rosenberg de Jesus Fortes

Rua General Jordão, 35 - SP Anelar - Vila Buarque

CEP: 01223-906 - São Paulo - SP

e-mail: cin@prefeitura.sp.gov.br

Telefone: (11) 2037-2239

Home Page: www.prefeitura.sp.gov.br/saude/epidemiologia_e_informacao

Versão eletrônica: www.prefeitura.sp.gov.br/saude/publicacoes/cininfo

Ficha catalográfica

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Saúde. Coordenação de Epidemiologia e Informação - CEInfo. Boletim CEInfo Saúde em Dados | Ano XXII, nº 22, julho/2023. São Paulo (SP): Secretaria Municipal de Saúde, 2023. 136p.

1. População. I. Mortalidade. II. Necessário vivo. I. Oompo de Hoffoço Computatón. I. Acetibeto à Saúde. I. Saúde. I. Investigações de Saúde.

São Paulo (SP)

Secretaria Municipal de Saúde - SMS

Secretaria Executiva de Regulação, Monitoramento, Avaliação e Parcerias - SERMAP

Coordenadoria de Informação em Saúde - CIS

Coordenação de Epidemiologia e Informação - CEInfo

Boletim CEInfo

SAÚDE EM DADOS

Município de São Paulo

Ano XXII, nº 22, Julho/2023

SUMÁRIO

Apresentação	05
População	06
Nascidos Vivos	07
Grupos de Robson	08
Mortalidade	09
Doenças e Agravos de Notificação Compulsória	10
Covid-19	12
Produção Assistencial	13
Cobertura assistencial e agenda SIGA-Saúde	13
Consultas médicas e primeira consulta odontológica	14
Consultas médicas especializadas	15
Consultas de profissionais de nível superior	16
Assistência hospitalar	18
Apoio diagnóstico	19
Rede Física	20
Estabelecimentos/Serviços	20
Leitos	21
Destaque	22
Razão de sexo na mortalidade na cidade de São Paulo	22

APRESENTAÇÃO

O Boletim CEInfo "Saúde em Dados" é uma publicação em formato eletrônico com periodicidade anual e de livre acesso editado pela Coordenação de Epidemiologia e Informação (CEInfo) da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (SMS-SP). O documento é apresentado em dois formatos: uma versão em PDF para consulta e download e outra em formato aberto com conteúdo das diferentes unidades territoriais/administrativas do Município de São Paulo – Coordenadoria Regional de Saúde/Supervisão Técnica de Saúde e Subprefeitura.

O "Saúde em Dados" foi criado para promover a disseminação de dados sobre nascimentos, mortes e adoecimento da população paulistana, além da estrutura de estabelecimentos/serviços da rede SUS e sua produção assistencial com o objetivo de contribuir com a organização das ações de saúde no Município. Desde 2021, são apresentados os registros de síndrome gripal (SG), síndrome respiratória aguda grave (SRAG) e óbitos decorrentes da pandemia de Covid-19.

Na sua 22ª edição, foram incluídos a proporção de nascidos vivos com anomalias congênitas prioritárias segundo definição do Ministério da Saúde, além de alguns agravos de notificação compulsória: **doenças e agravos relacionados ao trabalho (DART), acidentes e violências**. Os coeficientes foram calculados com a projeção da população residente em 2022 e padronizados por idade com base na população residente de 2020 do Município de São Paulo. Como destaque e a partir desta edição, são apresentados indicadores de mortalidade segundo sexo biológico para as doenças isquêmicas do coração, doenças cerebrovasculares, diabetes mellitus, câncer de pulmão e câncer colorretal.

As informações podem ser utilizadas na produção de análises sobre a situação de saúde e de apoio aos gestores, trabalhadores e demais interessados em discutir as ações e políticas de saúde na cidade de São Paulo. Assim qualquer pessoa pode acessar estes conteúdos e utilizá-los com diferentes finalidades e formatos, sendo necessária apenas a preservação da sua origem e citação da fonte.

Espera-se que esta publicação cumpra sua finalidade como mais um instrumento público de divulgação de informações de saúde, de apoio aos gestores e à participação social do SUS na cidade de São Paulo.

Convidamos todos os leitores a contribuírem com comentários e sugestões para o contínuo aperfeiçoamento do "Saúde em Dados", acessando o formulário eletrônico no link: <https://forms.gle/5vEdmDuSSDmnaYV9>.

Bom leitura!

Inacema Ester do Nascimento Castro
Coordenadora da CEInfo

Projeção populacional⁽¹⁾ segundo faixa etária (em anos), sexo⁽²⁾, Coordenadoria Regional de Saúde e Supervisão Técnica de Saúde de residência. Município de São Paulo, 2023.

CID/SIT	0 a 4 anos	5 a 14 anos	15 a 24 anos		25 a 34 anos		35 a 44 anos		45 a 54 anos		55 a 64 anos		65 a 74 anos		75 anos e mais		Total	Total 2022	
			M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Brasil	28.228	38.374	30.584	29.074	27.997	28.272	26.902	24.227	24.222	21.222	18.222	15.222	12.222	9.222	6.222	3.222	228.222	248.222	468.444
Santa Cecília	8.700	10.217	8.000	7.800	11.500	11.600	17.000	17.200	11.200	11.100	11.100	11.100	11.100	10.000	9.000	8.000	100.000	100.000	180.217
SP	19.528	28.157	22.584	21.274	16.497	16.672	10.002	8.027	13.022	10.022	7.022	4.022	3.022	2.022	1.022	0.022	128.222	148.222	288.227
MIRIS	176.800	245.700	225.000	212.000	224.497	223.272	209.002	192.227	197.002	176.002	156.002	136.002	116.002	96.002	76.002	56.002	1.228.222	1.328.222	2.546.700
Coatim Tracheiras	12.800	16.700	15.700	14.800	13.500	13.600	12.000	12.100	10.500	10.600	9.100	8.200	7.300	6.400	5.500	4.600	120.000	120.000	240.000
Interiores MIRIS/SP	12.000	16.000	14.800	14.000	12.800	12.900	11.200	11.300	9.800	9.900	8.300	7.400	6.500	5.600	4.700	3.800	100.000	100.000	200.000
Coatim	21.500	28.400	26.500	25.200	20.997	20.672	18.002	16.127	17.502	15.402	13.902	12.802	11.702	10.602	9.502	8.402	100.000	100.000	200.500
Interiores MIRIS	20.200	26.900	24.700	23.400	19.000	18.600	16.000	14.000	16.000	13.900	12.400	11.300	10.200	9.100	8.000	6.900	100.000	100.000	200.000
Interiores	55.100	73.000	67.500	64.000	44.500	43.600	33.000	31.100	34.500	29.100	25.600	22.100	18.600	15.100	11.600	8.100	100.000	100.000	200.100
Interiores	52.000	69.000	63.500	60.000	41.500	40.600	29.000	27.100	30.000	24.600	21.100	17.600	14.100	10.600	7.100	3.600	100.000	100.000	200.100
Interiores	21.700	29.000	27.000	25.200	15.000	14.000	14.000	13.000	14.500	12.600	11.100	9.600	8.100	6.600	5.100	3.600	100.000	100.000	200.100
MIRIS	140.200	180.200	160.200	150.200	110.200	110.200	70.200	60.200	80.200	60.200	40.200	30.200	20.200	10.200	0.200	0.200	1.000.000	1.000.000	2.000.000
Coatim	25.200	33.200	31.200	29.200	23.200	23.200	17.200	15.200	19.200	15.200	11.200	8.200	5.200	4.200	3.200	2.200	100.000	100.000	200.200
Interiores	22.000	29.000	27.000	25.000	19.000	19.000	13.000	11.000	15.000	11.000	7.000	4.000	3.000	2.000	1.000	0.000	100.000	100.000	200.000
Interiores	10.000	13.000	12.000	11.000	7.000	7.000	5.000	4.000	5.000	4.000	3.000	2.000	1.000	0.000	0.000	0.000	100.000	100.000	200.000
Interiores	12.000	16.000	15.000	14.000	12.000	12.000	8.000	7.000	10.000	7.000	5.000	4.000	3.000	2.000	1.000	0.000	100.000	100.000	200.000
Interiores	10.000	13.000	12.000	11.000	9.000	9.000	7.000	6.000	8.000	6.000	4.000	3.000	2.000	1.000	0.000	0.000	100.000	100.000	200.000
Interiores	10.000	13.000	12.000	11.000	9.000	9.000	7.000	6.000	8.000	6.000	4.000	3.000	2.000	1.000	0.000	0.000	100.000	100.000	200.000
Interiores	10.000	13.000	12.000	11.000	9.000	9.000	7.000	6.000	8.000	6.000	4.000	3.000	2.000	1.000	0.000	0.000	100.000	100.000	200.000
Interiores	10.000	13.000	12.000	11.000	9.000	9.000	7.000	6.000	8.000	6.000	4.000	3.000	2.000	1.000	0.000	0.000	100.000	100.000	200.000
Interiores	10.000	13.000	12.000	11.000	9.000	9.000	7.000	6.000	8.000	6.000	4.000	3.000	2.000	1.000	0.000	0.000	100.000	100.000	200.000
Interiores	10.000	13.000	12.000	11.000	9.000	9.000	7.000	6.000	8.000	6.000	4.000	3.000	2.000	1.000	0.000	0.000	100.000	100.000	200.000
Interiores	10.000	13.000	12.000	11.000	9.000	9.000	7.000	6.000	8.000	6.000	4.000	3.000	2.000	1.000	0.000	0.000	100.000	100.000	200.000
Interiores	10.000	13.000	12.000	11.000	9.000	9.000	7.000	6.000	8.000	6.000	4.000	3.000	2.000	1.000	0.000	0.000	100.000	100.000	200.000
Interiores	10.000	13.000	12.000	11.000	9.000	9.000	7.000	6.000	8.000	6.000	4.000	3.000	2.000	1.000	0.000	0.000	100.000	100.000	200.000
Interiores	10.000	13.000	12.000	11.000	9.000	9.000	7.000	6.000	8.000	6.000	4.000	3.000	2.000	1.000	0.000	0.000	100.000	100.000	200.000
Interiores	10.000	13.000	12.000	11.000	9.000	9.000	7.000	6.000	8.000	6.000	4.000	3.000	2.000	1.000	0.000	0.000	100.000	100.000	200.000
Interiores	10.000	13.000	12.000	11.000	9.000	9.000	7.000	6.000	8.000	6.000	4.000	3.000	2.000	1.000	0.000	0.000	100.000	100.000	200.000
Interiores	10.000	13.000	12.000	11.000	9.000	9.000	7.000	6.000	8.000	6.000	4.000	3.000	2.000	1.000	0.000	0.000	100.000	100.000	200.000
Interiores	10.000	13.000	12.000	11.000	9.000	9.000	7.000	6.000	8.000	6.000	4.000	3.000	2.000	1.000	0.000	0.000	100.000	100.000	200.000
Interiores	10.000	13.000	12.000	11.000	9.000	9.000	7.000	6.000	8.000	6.000	4.000	3.000	2.000	1.000	0.000	0.000	100.000	100.000	200.000
Interiores	10.000	13.000	12.000	11.000	9.000	9.000	7.000	6.000	8.000	6.000	4.000	3.000	2.000	1.000	0.000	0.000	100.000	100.000	200.000
Interiores	10.000	13.000	12.000	11.000	9.000	9.000	7.000	6.000	8.000	6.000	4.000	3.000	2.000	1.000	0.000	0.000	100.000	100.000	200.000
Interiores	10.000	13.000	12.000	11.000	9.000	9.000	7.000	6.000	8.000	6.000	4.000	3.000	2.000	1.000	0.000	0.000	100.000	100.000	200.000
Interiores	10.000	13.000	12.000	11.000	9.000	9.000	7.000	6.000	8.000	6.000	4.000	3.000	2.000	1.000	0.000	0.000	100.000	100.000	200.000
Interiores	10.000	13.000	12.000	11.000	9.000	9.000	7.000	6.000	8.000	6.000	4.000	3.000	2.000	1.000	0.000	0.000	100.000	100.000	200.000
Interiores	10.000	13.000	12.000	11.000	9.000	9.000	7.000	6.000	8.000	6.000	4.000	3.000	2.000	1.000	0.000	0.000	100.000	100.000	200.000
Interiores	10.000	13.000	12.000	11.000	9.000	9.000	7.000	6.000	8.000	6.000	4.000	3.000	2.000	1.000	0.000	0.000	100.000	100.000	200.000
Interiores	10.000	13.000	12.000	11.000	9.000	9.000	7.000	6.000	8.000	6.000	4.000	3.000	2.000	1.000	0.000	0.000	100.000	100.000	200.000
Interiores	10.000	13.000	12.000	11.000	9.000	9.000	7.000	6.000	8.000	6.000	4.000	3.000	2.000	1.000	0.000	0.000	100.000	100.000	200.000
Interiores	10.000	13.000	12.000	11.000	9.000	9.000	7.000	6.000	8.000	6.000	4.000	3.000	2.000	1.000	0.000	0.000	100.000	100.000	200.000
Interiores	10.000	13.000	12.000	11.000	9.000	9.000	7.000	6.000	8.000	6.000	4.000	3.000	2.000	1.000	0.000	0.000	100.000	100.000	200.000
Interiores	10.000	13.000	12.000	11.000	9.000	9.000	7.000	6.000	8.000	6.000	4.000	3.000	2.000	1.000	0.000	0.000	100.000	100.000	200.000
Interiores	10.000	13.000	12.000	11.000	9.000	9.000	7.000	6.000	8.000	6.000	4.000	3.000	2.000	1.000	0.000	0.000	100.000	100.000	200.000
Interiores	10.000	13.000	12.000	11.000	9.000	9.000	7.000	6.000	8.000	6.000	4.000	3.000	2.000	1.000	0.000	0.000	100.000	100.000	200.000
Interiores	10.000	13.000	12.000	11.000	9.000	9.000	7.000	6.000	8.000	6.000	4.000	3.000	2.000	1.000	0.000	0.000	100.000	100.000	200.000
Interiores	10.000	13.000	12.000	11.000	9.000	9.000	7.000	6.000	8.000	6.000	4.000	3.000	2.000	1.000	0.000	0.000	100.000	100.000	200.000
Interiores	10.000	13.000	12.000	11.000	9.000	9.000	7.000	6.000	8.000	6.000	4.000	3.000	2.000	1.000	0.000	0.000	100.000	100.000	200.000
Interiores	10.000	13.000	12.000	11.000	9.000	9.000	7.000	6.000	8.000	6.000	4.000	3.000	2.000	1.000	0.000	0.000	100.000	100.000	200.000
Interiores	10.000	13.000	12.000	11.000	9.000	9.000	7.000	6.000	8.000	6.000	4.000	3.000	2.000	1.000	0.000	0.000	100.000	100.000	200.000
Interiores	10.0																		

NASCIDOS VIVOS

GRUPO DE ROBSON

Nascidos vivos (N e %) segundo grupos de Robson¹², parto cesáreo e gestão do estabelecimento hospitalar. Município de ocorrência São Paulo, 2022.

Grupo de Robson	Descrição do grupo de Robson	2022		Parto cesáreo				Total hospitalar					
		Parto cesáreo		Total		Parto cesáreo		Total		Parto Cesáreo		Total	
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Grupo 1 e 2 Primeiro chance de parto vaginal	1	2.441	18,8	14.961	43,01	9.441	6.461	17,8	21.088				
	2	7.474	58,2	17.030	48,7	30.209	30.209	70,7	21.088				
	3	890	6,9	10.949	30,8	30,8	3.971	9,0	7,9	22,41			
	4	1.866	14,5	4.338	12,4	10,4	3.444	7,8	11.344				
Grupo 5 Segundo chance de parto vaginal	5	10.343	80,0	20.211	58,74	19,8	17.211	38,8	20.891	80,0	44.112		
	6	1.821	14,2	1.111	3,08	97,0	1.061	2,38	46,2	1,12			
Grupo 6 a 10 Terceiro chance de parto vaginal	7	1.244	9,6	1.331	3,7	90,0	101	0,2	2.048	5,0	3.111		
	8	1.891	14,6	1.041	2,9	55,0	1.211	2,7	16,4	0,4			
	9	261	2,0	161	0,4	100,0	161	0,4	791	1,8			
	10	1.349	10,4	1.011	2,8	71,0	1.111	2,4	714	1,6	11.99		
Total		12.890	100,0	34.010	93,77	91,4	33.096	91,7	39.201	100,0	147.000		

Classificação de Robson

Desde 2015 a Organização Mundial da Saúde (OMS) propõe que a Classificação de Robson seja usada como instrumento padrão em todo o mundo para avaliar, monitorar e comparar taxas de cesáreas ao longo do tempo em um mesmo hospital, cidade ou país.

A Classificação de Robson categoriza todas as gestantes em 10 grupos, que são mutuamente exclusivos e totalmente inclusivos. A classificação considera 5 características clínicas, que são listadas de cima em todas as matrizes e registradas no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINAV):

- Paridade (antes do parto) multipara ou nulipara, com e sem cesárea anterior.
- Início do parto espontâneo, induzido, ou cesárea antes do início do trabalho de parto (primeira gestação).
- Idade gestacional pré-termo (menos de 37 semanas) ou termo (37 e mais semanas).
- Apresentação/posição fetal: pélvica, pélvica ou transversal.
- M de risco: útero ou máltiplo.

A classificação é simples, rápida, reprodutível, clinicamente relevante e permite a comparação das taxas de cesáreas entre os grupos e a cidade ao longo do tempo.

Declaração da OMS sobre taxas de cesáreas - PARO/GRUPO - disponível em: <https://bit.ly/3G8880G>

Fonte: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINAV) - SP. Dados atualizados em 21/04/2023.

MORTALIDADE

Óbitos (N), coeficiente de mortalidade infantil (CMI/mil nascidos vivos), coeficientes¹³ de mortalidade geral (CMG/mil habitantes) e por causas selecionadas (/100 mil habitantes), padronizados por faixa etária e mortalidade proporcional por Covid-19 segundo Coordenadoria Regional de Saúde e Supervisão Técnica de Saúde de residência. Município de São Paulo, 2022.

MUNICÍPIO	Óbito (N)		Coeficiente de mortalidade infantil	Coeficientes de mortalidade proporcional por óbito (segundo faixa etária e segundo causas) em habitantes																Mortalidade proporcional
	Município	Total		Coeficiente de mortalidade geral	Óbitos proporcional de covid-19		Óbitos proporcional de causas selecionadas		Óbitos proporcional de causas selecionadas		Óbitos proporcional de causas selecionadas		Óbitos proporcional de causas selecionadas		Óbitos proporcional de causas selecionadas		Óbitos proporcional de causas selecionadas	Óbitos proporcional de causas selecionadas		
					15-64	65+	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F				
Total	80	8.019	8,1	8,1	25,4	19,3	18,9	26,0	14,1	9,8	16,2	14,1	13,3	13,8	15,8	15,8	2,0	4,3		
Santa Cruz	8	1.287	5,4	8,6	72,6	33,4	17,7	30,8	14,1	9,4	17,8	14,0	16,8	14,3	16,1	16,8	1,8	4,1		
Ita	19	1.330	11,6	5,4	61,3	31,3	20,2	27,8	10,4	5,8	14,8	14,7	16,3	1,1	18,7	19,3	1,0	4,7		
Itaquera	879	16.887	19,1	7,9	338,6	169,8	168,8	234,8	26,8	18,8	32,8	32,8	32,8	32,8	32,8	32,8	6,8	13,7		
Centro Sudoeste	81	1.170	11,9	6,8	112,6	10,6	69,3	75,9	22,8	10,1	11,1	11,1	11,1	11,1	11,1	11,1	1,1	1,1		
Centro Leste	39	1.049	8,1	7,1	108,6	40,4	61,1	61,1	17,1	11,1	11,1	11,1	11,1	11,1	11,1	11,1	1,1	1,1		
Guarulhos	11	1.084	11,4	7,8	113,6	68,8	66,8	91,7	16,4	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	1,1	1,1		
Itaquera	81	2.287	21,0	7,1	111,6	71,1	68,8	91,7	16,4	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	1,1	1,1		
Itaquera	81	6.791	22,1	5,4	281,1	171,4	162	212	36,8	22,1	22,1	22,1	22,1	22,1	22,1	22,1	2,1	2,1		
Itaquera	79	1.791	12,4	7,8	107,6	68,8	68,8	91,7	16,4	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	1,1	1,1		
Itaquera	81	2.621	24,1	8,1	121,6	81,1	81,1	111,1	20,1	11,1	11,1	11,1	11,1	11,1	11,1	11,1	1,1	1,1		
Itaquera	81	17.081	21,8	7,1	362,1	212,1	212,1	272,1	41,1	21,1	21,1	21,1	21,1	21,1	21,1	21,1	2,1	2,1		
Itaquera	41	2.888	11,1	7,6	91,1	61,1	61,1	81,1	16,1	11,1	11,1	11,1	11,1	11,1	11,1	11,1	1,1	1,1		
Itaquera	80	2.280	11,4	8,1	101,1	71,1	68,8	91,7	16,4	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	1,1	1,1		
Itaquera	11	791	11,7	6,1	101,1	61,1	61,1	81,1	16,1	11,1	11,1	11,1	11,1	11,1	11,1	11,1	1,1	1,1		
Itaquera	39	2.081	11,3	7,1	91,1	61,1	61,1	81,1	16,1	11,1	11,1	11,1	11,1	11,1	11,1	11,1	1,1	1,1		
Itaquera	79	2.410	11,9	7,6	101,1	71,1	68,8	91,7	16,4	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	1,1	1,1		
Itaquera	41	2.111	12,8	7,1	101,1	61,1	61,1	81,1	16,1	11,1	11,1	11,1	11,1	11,1	11,1	11,1	1,1	1,1		
Itaquera	80	7.488	18,4	6,1	262,1	162,1	162,1	212,1	31,1	16,1	16,1	16,1	16,1	16,1	16,1	16,1	1,1	1,1		
Itaquera	49	2.281	11,7	8,1	101,1	71,1	68,8	91,7	16,4	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	1,1	1,1		
Itaquera	21	6.819	11,7	8,1	101,1	71,1	68,8	91,7	16,4	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	1,1	1,1		
Itaquera	280	10.011	11,7	8,1	101,1	71,1	68,8	91,7	16,4	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	1,1	1,1		
Itaquera	81	6.101	11,4	8,1	101,1	71,1	68,8	91,7	16,4	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	1,1	1,1		
Itaquera	11	8.011	11,4	8,1	101,1	71,1	68,8	91,7	16,4	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	1,1	1,1		
Itaquera	49	8.011	11,4	8,1	101,1	71,1	68,8	91,7	16,4	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	1,1	1,1		
Itaquera	11	4.101	11,4	8,1	101,1	71,1	68,8	91,7	16,4	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	1,1	1,1		
Itaquera	81	6.111	11,4	8,1	101,1	71,1	68,8	91,7	16,4	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	1,1	1,1		
Itaquera	81	11.011	11,4	8,1	101,1	71,1	68,8	91,7	16,4	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	1,1	1,1		
Itaquera	81	8.011	11,4	8,1	101,1	71,1	68,8	91,7	16,4	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	1,1	1,1		
Itaquera	81	1.011	11,4	8,1	101,1	71,1	68,8	91,7	16,4	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	1,1	1,1		
Itaquera	11	1.011	11,4	8,1	101,1	71,1	68,8	91,7	16,4	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	1,1	1,1		
Itaquera	11	1.011	11,4	8,1	101,1	71,1	68,8	91,7	16,4	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	1,1	1,1		
Itaquera	11	1.011	11,4	8,1	101,1	71,1	68,8	91,7	16,4	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	1,1	1,1		
Itaquera	11	1.011	11,4	8,1	101,1	71,1	68,8	91,7	16,4	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	1,1	1,1		
Itaquera	11	1.011	11,4	8,1	101,1	71,1	68,8	91,7	16,4	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	1,1	1,1		
Itaquera	11	1.011	11,4	8,1	101,1	71,1	68,8	91,7	16,4	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	1,1	1,1		
Itaquera	11	1.011	11,4	8,1	101,1	71,1	68,8	91,7	16,4	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	1,1	1,1		
Itaquera	11	1.011	11,4	8,1	101,1	71,1	68,8	91,7	16,4	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	1,1	1,1		
Itaquera	11	1.011	11,4	8,1	101,1	71,1	68,8	91,7	16,4	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	1,1	1,1		
Itaquera	11	1.011	11,4	8,1	101,1	71,1	68,8	91,7	16,4	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	1,1	1,1		
Itaquera	11	1.011	11,4	8,1	101,1	71,1	68,8	91,7	16,4	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	1,1	1,1		
Itaquera	11	1.011	11,4	8,1	101,1	71,1	68,8	91,7	16,4	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	1,1	1,1		
Itaquera	11	1.011	11,4	8,1	101,1	71,1	68,8	91,7	16,4	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	1,1	1,1		
Itaquera	11	1.011	11,4	8,1	101,1	71,1	68,8	91,7	16,4	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	1,1	1,1		
Itaquera	11	1.011	11,4	8,1	101,1	71,1	68,8	91,7	16,4	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	1,1	1,1		
Itaquera	11	1.011	11,4	8,1	101,1	71,1	68,8	91,7	16,4	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	1,1	1,1		
Itaquera	11	1.011	11,4	8,1	101,1	71,1	68,8	91,7	16,4	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	1,1	1,1		
Itaquera	11	1.011	11,4	8,1	101,1	71,1	68,8	91,7	16,4	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	10,1	1,1	1,1		
Itaquera	11	1.011	11,4	8,1	101,1															

Cobertura populacional estimada para a Estratégia de Saúde da Família (eSF) e de Atenção Básica (eAB + eSF)⁽¹⁾, Tempo Médio de Espera⁽²⁾, Perda Primária⁽³⁾ e Perda Secundária⁽⁴⁾ nas Agendas Local e Regulada segundo Coordenadoria Regional de Saúde e Supervisão Técnica de Saúde de atendimento. Município de São Paulo, 2022.

UBS/USF	Cobertura de Atenção Básica (%)			Agenda SIGA-SAÚDE					
	Inclusão (%)			Qual (Tempo Médio de Espera em Minutos)			Quantidade (Perda Primária e Secundária)		
	eAB	eAB + eSF	Total	Tempo Médio de Espera (em Min)	Perda Primária (%)	Perda Secundária (%)	Tempo Médio de Espera (em Min)	Perda Primária (%)	Perda Secundária (%)
Centro	29,2	29,2	29	29	7,2	20,2	29	26,9	20,8
Santa Cecilia	29,2	29,2	29	29	11,6	20,1	29	1,9	20,2
SP	29,4	29,5	29	29	3,4	20,7	239	26,7	21,6
Itaquera	29,8	29,8	29	29	4,8	20,8	78	26,9	20,2
Colônia Triângulo	29,2	29,2	29	29	2,1	20,7	27	4,9	20,9
Imperial (Mantovani)	29,2	29,2	29	29	7,8	20,1	29	9,1	21,0
Guaratinguá	29,4	29,5	29	29	2,9	20,4	29	4,4	20,2
Rua Paulista	29,1	29,1	29	29	3,4	20,6	34	7,4	21,0
Itaquera	29,2	29,2	29	29	4,7	20,2	60	20,2	20,7
Itaquera	29,2	29,2	29	29	3,1	20,1	111	9,1	21,1
São Miguel	29,2	29,4	29	29	2,1	21,0	19	9,1	21,7
Itaquera	29,4	29,2	29	29	26,6	21,1	46	9,1	20,4
Cast. Verde/Cachoeira	29,2	29,5	29	29	22,8	21,2	71	11,2	21,4
Progresso da Cidadania	29,1	29,2	29	29	24,7	21,1	31	6,7	21,0
Pinus	29,2	29,2	29	29	25,9	20,9	40	2,4	20,7
Pinus	29,5	29,2	29	29	20,1	21,1	30	1,9	21,0
Santocapim	29,2	29,2	29	29	20,2	21,2	49	12,9	20,2
Vila Maria/Vila Guaranês	29,2	29,2	29	29	11,1	20,6	20	0,0	21,0
Itaquera	29,2	29,2	29	29	22,8	21,1	96	11,2	20,8
Itaquera	29,1	29,1	29	29	21,0	20,6	20	4,9	21,1
Luiz Pretorius	29,5	29,5	29	29	11,7	20,7	70	26,2	20,2
Itaquera	29,2	29,2	29	29	6,0	20,4	76	26,1	20,2
Itaquera	29,1	29,2	29	29	8,0	20,3	60	7,7	20,9
Itaquera/Itaquera/Itaquera/Itaquera	29,1	29,1	29	29	6,7	21,0	71	4,4	20,0
Pinus	29,2	29,2	29	29	4,7	21,1	30	6,0	20,0
Vila Mariana/Itaquera	29,2	29,2	29	29	11,2	21,1	71	21,8	21,1
Vila Mariana/Itaquera	29,2	29,2	29	29	5,0	20,0	52	7,4	20,2
SP	29,2	29,2	29	29	20,2	20,4	96	26,1	20,4
Cast. Verde	29,2	29,4	29	29	21,9	20,2	40	11,1	21,2
Colônia do Sertão	29,2	29,2	29	29	20,9	21,2	17	3,1	21,9
Itaquera	29,1	29,2	29	29	17,7	21,1	20	2,9	21,8
Pinus/Itaquera	29,2	29,2	29	29	21,0	21,2	40	26,9	21,8
Santa Emma/Cidade Jardim	29,2	29,2	29	29	9,9	21,2	21	9,1	21,0
Itaquera de São Paulo	29,4	29,2	29	29	11,2	21,1	21	26,1	21,2

Nota: Dados baseados no levantamento de base - 2021, Ministério da Saúde - MS, Sistema Registo de Saúde de Atenção à Saúde - SIGA, Cadastro de - dados atualizados em 02/05/2022, segundo o sistema e Fundação SIGA - população populacional residente em 2021 (2022). Nota: (1) Em função da alteração na SMC, segundo o Projeto SIGA, a cidade foi dividida em duas administrações e os dados foram atualizados para refletir essa mudança apresentada para a base de informações (2021-2022) (base de dados SIGA) (2) Tempo médio de espera em 2021 (2022).

Consultas médicas e primeira consulta odontológica realizadas em estabelecimentos de saúde da Rede SUS⁽¹⁾ segundo Coordenadoria Regional de Saúde e Supervisão Técnica de Saúde de atendimento. Município de São Paulo, 2022.

ORÇ/US	Consulta Médica na Atenção Básica*			Consulta Médica na Atenção Especializada			Consulta Médica/Acompanhamento em Urgência/Emergência**			Total de Consultas Médicas			Primeira Consulta Odontológica SUS
	Não Urgência SMC	Urgência SMC	Total	Urgência SMC	Urgência SUS	Total	Urgência SMC	Urgência SUS	Total	Urgência SMC	Urgência SUS	Total	
Centro	395.427	135.113	530.540	233.054	424.328	657.382	126.328	252.418	378.746	1.000.126	307.343	1.307.469	8.415
Santa Cecilia	106.222	81.000	187.222	85.194	470.087	555.281	93.000	252.380	345.380	449.186	373.207	822.393	0.000
SP	126.400	1.017.014	1.143.414	387.509	2.042.000	2.429.509	133.710	259.798	393.508	3.660.181	680.550	4.340.731	7.423
Itaquera	2.000.716	663.000	2.663.716	600.000	2.000.000	2.600.000	200.000	1.000.000	1.200.000	6.000.000	1.000.000	7.000.000	70.000
Colônia Triângulo	202.011	29.999	232.010	20.000	0	20.000	121.920	0	121.920	353.930	0	353.930	0.000
Imperial (Mantovani)	104.771	152.077	256.848	75.521	0	75.521	254.814	0	254.814	359.330	0	359.330	0.000
Guaratinguá	295.530	55.254	350.784	29.209	1.031	30.240	40.850	274.850	315.699	385.035	64.300	449.335	7.000
Rua Paulista	204.030	4.219	208.249	60.000	20.000	80.000	190.740	27.260	218.000	285.260	62.000	347.260	12.000
Itaquera	200.444	140.000	340.444	145.713	200.700	346.413	262.000	70.000	332.000	1.000.000	111.517	1.111.517	12.000
São Miguel	200.000	100.000	300.000	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	300.000	100.000	400.000	12.000
São Miguel	200.000	100.000	300.000	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	300.000	100.000	400.000	12.000
Itaquera	2.000.716	663.000	2.663.716	600.000	2.000.000	2.600.000	200.000	1.000.000	1.200.000	6.000.000	1.000.000	7.000.000	70.000
Cast. Verde/Cachoeira	200.711	200.070	400.781	200.070	100.000	300.070	100.000	100.000	200.000	400.000	100.000	500.000	0.000
Progresso da Cidadania	111.000	100.000	211.000	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	300.000	100.000	400.000	0.000
Pinus	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	300.000	100.000	400.000	0.000
Pinus	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	300.000	100.000	400.000	0.000
Santocapim	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	300.000	100.000	400.000	0.000
Vila Maria/Vila Guaranês	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	300.000	100.000	400.000	0.000
Vila Maria/Vila Guaranês	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	300.000	100.000	400.000	0.000
SP	2.000.716	663.000	2.663.716	600.000	2.000.000	2.600.000	200.000	1.000.000	1.200.000	6.000.000	1.000.000	7.000.000	70.000
Cast. Verde	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	300.000	100.000	400.000	0.000
Luiz Pretorius	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	300.000	100.000	400.000	0.000
Itaquera	2.000.716	663.000	2.663.716	600.000	2.000.000	2.600.000	200.000	1.000.000	1.200.000	6.000.000	1.000.000	7.000.000	70.000
Itaquera	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	300.000	100.000	400.000	0.000
Itaquera/Itaquera/Itaquera/Itaquera	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	300.000	100.000	400.000	0.000
Pinus	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	300.000	100.000	400.000	0.000
Vila Mariana/Itaquera	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	300.000	100.000	400.000	0.000
Vila Mariana/Itaquera	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	300.000	100.000	400.000	0.000
SP	2.000.716	663.000	2.663.716	600.000	2.000.000	2.600.000	200.000	1.000.000	1.200.000	6.000.000	1.000.000	7.000.000	70.000
Cast. Verde	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	300.000	100.000	400.000	0.000
Luiz Pretorius	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	300.000	100.000	400.000	0.000
Itaquera	2.000.716	663.000	2.663.716	600.000	2.000.000	2.600.000	200.000	1.000.000	1.200.000	6.000.000	1.000.000	7.000.000	70.000
Itaquera	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	300.000	100.000	400.000	0.000
Itaquera/Itaquera/Itaquera/Itaquera	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	300.000	100.000	400.000	0.000
Pinus	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	300.000	100.000	400.000	0.000
Vila Mariana/Itaquera	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	300.000	100.000	400.000	0.000
Vila Mariana/Itaquera	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	300.000	100.000	400.000	0.000
SP	2.000.716	663.000	2.663.716	600.000	2.000.000	2.600.000	200.000	1.000.000	1.200.000	6.000.000	1.000.000	7.000.000	70.000
Cast. Verde	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	300.000	100.000	400.000	0.000
Luiz Pretorius	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	300.000	100.000	400.000	0.000
Itaquera	2.000.716	663.000	2.663.716	600.000	2.000.000	2.600.000	200.000	1.000.000	1.200.000	6.000.000	1.000.000	7.000.000	70.000
Itaquera	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	300.000	100.000	400.000	0.000
Itaquera/Itaquera/Itaquera/Itaquera	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	300.000	100.000	400.000	0.000
Pinus	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	100.000						

CONSULTAS MEDICAS ESPECIALIZADAS

Consultas médicas por especialidades realizadas em estabelecimentos de saúde da Rede SUS⁽¹⁾, segundo gestão. Município de São Paulo, 2022.

Especialidade	SMS		Total SMS	Total SES	Total
	Estabelecimentos da SMS	Convênios/Contratados			
Oftalmologia	213.456	578.130	791.586	266.174	1.057.760
Otorrinolaringologia	377.837	74.118	451.955	612.748	1.064.703
Cardiologia	223.850	17.720	241.570	489.566	731.136
Psiquiatria	275.045	2.448	277.493	103.417	380.910
Urologia	138.489	40.653	179.142	147.604	326.746
Otorrinolaringologia	151.807	43.807	195.614	113.124	308.738
Cirurgia geral	124.732	20.836	145.568	154.387	299.955
Dermatologia	163.526	967	164.493	147.449	311.942
Neurologia	174.709	2.457	177.166	108.724	285.890
Endocrinologia	162.472	6.123	168.595	99.549	268.144
Infotologia	34.897	640	35.537	118.859	154.396
Oncologia clínica	9.445	26.115	35.560	163.849	199.409
Pneumologia	84.380	1.185	85.565	66.311	151.876
Gastroenterologia	68.626	1.982	70.608	74.111	144.719
Rumatoologia	82.446	967	83.413	58.989	142.402
Anestesiologia	59.421	1.828	61.249	73.822	135.071
Maternidade	48.307	15.113	63.420	73.601	137.021
Cirurgia vascular	35.655	40.402	76.057	38.094	114.151
Hematologia	19.217	2.969	22.186	95.888	118.074
Angiologia	101.589	0	101.589	8.756	110.345
Cirurgia plástica	20.225	2.664	22.889	83.536	106.425
Geriatria	30.318	0	30.318	54.038	84.356
Nefrologia	13.228	11.473	24.701	58.482	83.183
Acupuntura	51.899	0	51.899	36.128	88.027
Proctologia	48.746	628	49.374	30.669	79.043
Cirurgia pediátrica	45.745	480	46.225	33.364	79.589
Psiquiatria	6.290	10.227	16.517	15.447	31.964
Cirurgia de cabeça e pescoço	1.681	783	2.464	15.489	17.953
Cirurgia de aparelho digestivo	2.720	1.096	3.816	13.706	17.522
Neurocirurgia	3.804	569	4.373	12.671	17.044
Alergia e imunologia	11.978	0	11.978	12.988	24.966
Médico do Trabalho	9.019	86	9.105	24.177	33.282
Radioterapia	0	7.125	7.125	15.438	22.563
Diversas	124.893	70.982	195.875	1.051.441	1.247.316
Total	3.256.663	994.082	4.250.745	4.114.228	8.364.973

PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

CONSULTAS DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR

Sistema Único de Saúde em Dados 16

Consultas⁽²⁾ de profissionais de nível superior, exceto médicos, realizadas em estabelecimentos de saúde da Rede SUS⁽¹⁾ sob gestão municipal (SMS) segundo Classificação Brasileira de Ocupação, Coordenadoria Regional de Saúde e Supervisão Técnica de Saúde de atendimento. Município de São Paulo, 2022.

CBO	segundo SMS										Total SMS ⁽³⁾	
	Psicólogo(a)	Cirurgião dentista	Enfermeiro	Farmacêutico	Fonoaudiólogo	Nutricionista	Atend. Psic.	Psiquiatria	Psicólogo	Terapeuta ocupacional		
Total	41.437	46.046	286.789	9.448	12.446	18.444	18.444	6.364	12.805	39.267	8.004	423.833
Centro de Saúde	39.649	32.186	164.210	6.537	8.472	1.399	1.399	5.811	14.403	2.951	2.951	126.040
SA	19.007	23.932	175.369	5.814	9.289	6.409	6.409	4.201	7.807	12.805	3.087	262.137
União	39.298	48.299	2.126.468	34.702	32.338	123.338	123.338	39.494	128.494	333.894	44.848	3.262.698
Cidade São Paulo	39.298	47.119	1.218.821	6.635	8.718	16.399	16.399	2.919	12.805	30.812	2.381	211.547
Assistência Municipal	21.983	27.810	126.410	9.988	8.072	11.316	11.316	8.317	19.029	1.848	1.848	211.518
Capitães	11.007	42.146	146.781	1.819	8.050	9.923	9.923	2.948	14.000	25.738	3.888	262.024
União Paulista	33.004	38.776	343.021	7.846	48.079	41.916	41.916	5.761	22.668	36.611	6.586	388.846
Assessoria	84.389	88.423	186.071	18.826	7.254	26.108	26.108	8.962	17.019	30.971	7.074	411.820
SA Municipal	30.988	51.448	150.336	10.830	8.075	18.028	18.028	4.028	18.000	11.888	4.888	363.878
SA Hospital	30.388	49.438	222.212	6.995	6.317	10.388	10.388	4.128	12.718	29.022	9.889	394.118
Estado	104.288	104.130	2.889.230	81.888	69.888	262.888	262.888	8.888	16.888	87.888	36.888	3.288.288
Casa Verde/Carrocinha	6.242	41.107	127.232	4.888	1.107	1.107	1.107	308	4.919	9.367	2.679	128.258
Projeção de Qualidade	17.042	51.458	207.708	8.788	5.289	1.109	1.109	888	18.464	9.588	8.253	321.468
Prêmio	11.223	18.192	57.564	1.174	2.194	1.105	1.105	3	4.884	4.711	558	138.028
Prêmio	80.587	87.488	1.489.028	4.388	10.203	17.307	17.307	988	4.611	15.703	3.677	1.508.178
Santa Maria/União	21.668	46.484	146.568	17.489	18.811	16.427	16.427	1.782	28.611	36.481	6.588	323.078
Vila Maria/Vila Real/União	21.318	46.428	150.317	6.488	11.288	4.009	4.009	107	8.711	18.288	6.784	268.868
União	89.458	89.418	289.778	9.488	16.988	38.178	38.178	3.418	16.418	37.444	28.888	308.818
Autarés	80.447	57.415	162.532	2.844	6.479	6.465	6.465	685	5.611	11.585	5.179	281.895
Lago/Ribeirão	39.488	34.714	129.362	1.675	10.198	11.174	11.174	1.473	18.300	21.805	14.705	289.074
União	189.988	178.418	529.988	11.988	28.818	89.348	89.348	8.718	188.305	389.888	42.252	1.874.978
União	35.024	55.414	154.427	8.815	7.074	8.993	8.993	579	8.944	25.714	7.793	284.544
União/União/União/União/União	18.882	45.654	198.344	17.111	28.257	21.127	21.127	4.008	11.825	27.737	10.586	368.188
União	31.186	43.414	128.812	10.284	9.888	7.881	7.881	3.888	12.887	12.888	8.712	311.887
Vila Maria/União	80.887	85.000	346.814	6.588	18.117	11.122	11.122	3.888	25.111	26.714	12.879	418.778
Vila Mariana/União	11.187	75.110	228.384	11.251	20.888	21.112	21.112	779	25.213	25.589	9.588	438.028
Total	189.988	189.988	5.889.988	91.988	89.978	389.477	389.477	89.477	138.899	438.899	46.888	3.889.899
Campos Limos	38.024	138.414	428.442	1.736	10.882	8.173	8.173	4.412	25.484	25.812	1.888	699.024
União de União	31.885	51.136	218.512	4.775	26.798	18.073	18.073	4.008	17.581	23.781	14.481	481.136
União União	89.414	128.414	428.514	7.784	11.888	44.414	44.414	8.779	22.884	34.814	11.414	581.344
União/União	6.459	58.416	158.258	1.467	4.888	10.114	10.114	2.888	4.911	9.884	4.229	288.028
Santa Maria/Cidade Adornal	17.187	188.188	188.334	11.718	11.187	16.717	16.717	8.814	18.713	25.589	8.187	638.028
Município de São Paulo	688.888	1.172.036	6.145.828	158.718	208.288	602.818	602.818	67.317	388.088	588.208	178.812	18.888.828

PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

APOIO DIAGNÓSTICO

Procedimentos com finalidade diagnóstica apresentados pela Rede SUS⁽¹⁾ sob gestão municipal (SMS) e estadual (SES) segundo subgrupo. Município de São Paulo, 2022.

Procedimento diagnóstico	SMS		SES		Total
	n	%	n	%	n
Laboratório clínico	51.142.863	73,9	18.037.343	26,1	69.180.206
Métodos diagnósticos em especialidades	3.869.087	71,7	1.525.340	28,3	5.394.427
Radiologia	3.027.822	75,2	996.527	24,8	4.024.349
Teste rápido ⁽²⁾	3.497.554	98,9	38.149	1,1	3.535.703
Ultrassonografia	2.174.102	77,1	646.386	22,9	2.820.488
Hemoterapia	94.178	4,7	1.900.243	95,3	1.994.421
Anatomia patológica e citopatológica	556.790	55,8	441.904	44,2	998.694
Tomografia	349.678	40,6	510.940	59,4	860.618
Mamografia	260.410	62,1	158.646	37,9	419.056
Vigilância epidemiológica ambiental	334.574	88,1	45.273	11,9	379.847
Endoscopia	145.139	54,7	120.187	45,3	265.326
Resonância magnética	91.577	54,1	77.813	45,9	169.390
Medicina nuclear in vivo	14.258	20,4	55.565	79,6	69.823
Radiologia intervencionista	3.279	39,4	5.040	60,6	8.319
Total	65.561.311	72,7	24.559.356	27,3	90.120.667

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial - SIA/Ministério da Saúde - MS - dados atualizados em 08/05/2023, sujeitos à revisão.

Nota: (1) A Rede SUS é composta por estabelecimentos de saúde das esferas administrativas federal, estadual, municipal e privada conveniada/contratada e encontra-se sob gestão da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e da Secretaria de Estado de Saúde (SES); (2) Testes rápidos realizados fora da estrutura laboratorial.

Estabelecimentos e serviços próprios da SMS (n) segundo Coordenadoria Regional de Saúde e Supervisão Técnica de Saúde. Município de São Paulo, Dezembro/2022.

CRS / STS	Atenção Básica						Atenção Especializada						Logotipo Atividade ⁽¹⁾	Resposta Municipal	Vigilância em Saúde ⁽²⁾	Outros Serviços ⁽³⁾	
	UBS	UBS/AMAs	Posto SUS	Aten. LB	Aten. Especial. Bar	Aten. Especial. C	Hospital RIA	Emerg ⁽⁴⁾	Outros Serviços Especial ⁽⁵⁾	UTI ⁽⁶⁾	Serviço Especial ⁽⁷⁾	Resposta ⁽⁸⁾					UPE ⁽⁹⁾
Centro	8	0	0	3	2	2	0	7	2	0	3	3	3	3	2	0	2
Santa Cecilia	3	0	3	2	1	1	0	3	0	2	1	0	2	0	1	0	1
St	3	0	3	0	1	0	0	4	4	2	2	1	0	1	1	1	3
MAR	184	14	198	5	14	4	0	25	21	7	6	5	2	4	0	0	0
Colibri Tradicional	12	1	13	0	3	0	0	2	1	2	1	1	0	1	2	1	2
Emílio Matarazzo	18	2	20	0	2	1	0	3	4	3	1	2	0	1	1	0	0
Guilherme	14	0	14	0	3	1	0	3	4	1	2	0	0	1	1	0	1
Isaac Pires	15	1	16	0	0	0	1	2	4	2	1	0	0	1	0	0	1
Itaquera	16	0	16	0	2	2	0	4	3	1	1	1	0	1	1	0	2
São Mateus	17	3	20	0	1	0	1	3	1	2	1	1	1	1	0	0	1
São Miguel	16	1	17	0	2	0	1	3	2	1	1	1	0	1	1	0	1
Nota	77	17	94	0	9	7	2	15	26	9	6	2	0	0	0	0	0
Case Verde/Carmona	11	2	13	0	1	1	0	3	1	0	1	0	0	1	1	0	1
Proposta de O/Braconia	18	0	18	0	2	1	0	3	1	1	1	0	0	2	1	0	0
Pim I	2	2	4	0	0	2	0	2	1	0	0	1	0	1	0	0	1
Prado	17	0	17	0	2	2	0	2	7	2	1	1	0	2	1	0	1
Salvador	17	0	17	0	1	1	0	3	0	2	0	2	1	0	0	0	0
Vila Maria/Vila Galvani	13	2	15	0	0	0	1	1	1	0	1	1	1	1	1	0	2
Nota	106	5	111	0	8	9	2	18	11	0	8	2	0	5	2	0	0
Bela Vista	12	2	14	1	1	0	1	3	1	1	1	1	1	1	1	0	1
Luz/Pedreira	12	2	14	0	2	0	1	3	7	0	2	1	0	2	1	0	0
Subtotal	76	19	95	0	21	9	4	14	21	0	10	3	2	3	0	0	0
Imperatriz	15	0	15	0	1	1	0	3	1	1	1	1	0	1	0	0	1
Mococa/Recreativa/Comércio/Lendo	13	1	14	0	2	1	1	5	4	0	0	1	0	1	0	0	0
Itaquera	18	0	18	0	0	0	1	3	1	2	1	1	0	0	1	0	1
Vila Mariana/Sobramim	12	2	14	0	1	1	0	3	1	2	2	0	1	1	1	0	1
Vila Princesa/Sapopemba	21	4	25	0	5	2	1	5	5	2	1	2	0	0	1	1	1
Subtotal	104	16	120	0	9	6	4	18	16	0	6	5	0	0	0	0	0
Campos Elíseo	24	2	26	0	1	1	1	5	1	1	1	1	0	0	4	0	1
Capão do Solteiro	23	1	24	0	1	1	1	6	10	1	1	1	0	1	1	0	1
Alfama/Itaquera	20	0	20	0	0	0	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pandolfo	18	0	18	0	1	1	0	3	1	0	1	0	0	1	1	0	1
Santa Amélia/Colégio Wilson	21	1	22	0	2	2	2	7	0	2	1	2	0	1	1	0	1
Subtotal de São Paulo	428	49	477	0	40	26	27	100	111	29	49	12	0	0	21	1	0

Leitos SUS e não SUS cadastrados (n) segundo tipo e gestão. Município de São Paulo, Dezembro/2022.

Tipo de leito	SUS		Total SUS	Total SUS	Total leitos SUS		Total leitos não SUS		Total de leitos
	Estabelecimentos do SUS	Convênios/Contratados			n	% SUS	n	% não SUS	
Especialidades	3.688	2.366	6.054	9.344	15.418	51,8	14.246	48,2	29.764
Ortopedia	940	594	1.534	1.933	4.469	48,7	4.714	51,3	9.283
Clínica	1.170	674	2.044	2.831	4.871	45,2	5.881	54,7	10.752
Oftalmologia	480	110	570	694	1.271	53,4	1.120	46,6	2.391
Psiquiatria	185	30	215	271	1.302	57,0	940	42,9	2.242
Dentária Especialidades ⁽¹⁾	413	83,5	1.131	1.538	1.790	75,5	564	24,4	2.354
Hospital dia ⁽²⁾	131	89	220	529	741	48,8	787	51,1	1.528
Complementares	740	215	976	2.002	3.078	40,7	4.488	59,3	7.566
UTI Adulto	121	176	297	1.387	1.508	57,0	2.360	62,9	4.068
Unidade Cuidado Intermediário Adulto	115	2	117	78	181	32,8	429	67,1	614
UTI Pediátrica	36	31	127	240	376	47,5	429	52,4	785
Unidade Cuidado Intermediário Pediátrica	8	0	8	0	8	100,0	0	0,0	8
UTI Neurologia	187	10	197	238	391	56,9	689	63,0	981
Unidade Cuidado Intermediário Neurologia	76	13	82	273	361	44,0	261	55,9	624
Outros Complementares ⁽³⁾	13	3	16	257	273	68,5	279	31,4	552

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNE, Ministério da Saúde - MS - dados atualizados em 28/05/2023, sujeitos à revisão.
Nota: (1) Clínica, Psiquiatria, Assessoria, Toxicologia e Anestesia; (2) Cirurgias (degenerativa, ortopédica, urológica, ginecológica, ginecológica, ginecológica e saúde mental); (3) UTI-quirúrgicas, coronarianas e as unidades de laboratório.

RAZÃO DE SEXO NA MORTALIDADE NA CIDADE DE SÃO PAULO

As doenças crônicas não transmissíveis são as principais causas de morte na cidade de São Paulo. Entre as dez principais causas de morte em 2022, em ambos os sexos, sete pertenciam a este grupo de causas. A partir desta publicação, o Boletim CEInfo Saúde em Dados passa a apresentar os coeficientes destas doenças segundo sexo biológico – masculino e feminino. O objetivo é trazer perspectivas novas na interpretação dos padrões de mortalidade na cidade de São Paulo. A razão entre os coeficientes masculino e feminino padronizados por idade e sexo permite destacar quanto o risco de morrer se relaciona com o sexo.

Nos dados gerais de 2022, o risco de morrer durante o ano dos homens foi 17% maior do que o das mulheres. No entanto, a relação difere segundo as causas de óbito, como se pode ver no **Quadro 1**. Os riscos de morte por causas externas em 2019 foram 2,5 vezes maiores entre homens do que entre mulheres, chegando a mais de sete vezes na faixa de 50 e 54 anos.

Quadro 1 - Razões de sexo dos coeficientes de mortalidade (M/F), padronizados por idade e sexo, segundo causas selecionadas no total e nas faixas etárias - valores menores e maiores. Município de São Paulo, 2022.

Causa ⁽¹⁾	Menor valor		Maior valor		M/F Total
	Faixa etária	M/F	Faixa etária	M/F	
Doença isquêmica do coração	75 e mais anos	1,18	20 a 34 anos	0,56	1,55
Doença cerebrovasculares	35 a 39 anos	0,70	65 a 69 anos	1,74	1,34
Diabetes mellitus	20 a 24 anos	0,39	55 a 59 anos	1,23	1,17
Câncer de pulmão	35 a 39 anos	0,21	75 e mais anos	1,70	1,15
Câncer colo-retal	25 a 29 anos	0,28	60 a 64 anos	1,71	1,24
Causa externa ⁽²⁾	75 e mais anos	1,37	50 a 54 anos	7,34	2,52
Todas as causas	65 a 69 anos	1,08	20 a 24 anos	0,80	1,17

Fonte: PRO-AMC (Cadastro Nacional de Mortalidade) e população apresentada em 01/01/2024 - Fundação SEADE.
Nota: (1) não as doenças crônicas não transmissíveis por um caso de cada idade igual ou superior a 20 anos; (2) Os dados de causas externas são referentes ao ano de 2019.

Nas **doenças isquêmicas do coração (DIC)** o risco de morte é 65% maior entre os homens, o que não se repete com as **doenças cerebrovasculares e diabetes mellitus**, que mostram valores 16 e 17% superiores, embora com padrões diversos segundo Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) e Supervisão Técnica de Saúde (STS). Verificamos que nas DIC existe uma sobremortalidade masculina em todas as faixas etárias (razão acima de 1,0) inclusive entre os idosos acima de 75 anos. Neste grupo, com menor razão entre as faixas etárias, o risco dos homens é 38% superior ao das mulheres.

Na razão dos coeficientes de mortalidade por **câncer de pulmão**, chama atenção uma mudança nos padrões do passado quando os riscos eram mais elevados entre os homens. Os coeficientes em 2022 mostram-se semelhantes e a razão é praticamente igual a um. A mudança pode ser vista ao observar a razão de sexo em 2022 por intervalos etários decenais. Nos intervalos abaixo de 60 anos, os riscos são maiores no sexo feminino, como se pode ver no **Quadro 1**, com uma razão de 0.21 na faixa de 35 a 39 anos, enquanto nos intervalos acima de 60 ocorre o oposto (razão de 1.70 nos idosos acima de 75 anos).

Ao considerar o **câncer colorretal**, o risco dos homens supera o das mulheres em 24% e a inversão temporal do padrão de sobreletalidade segundo sexo parece se repetir. Muito se pode explorar destes dados considerando as tendências segundo causa e sexo, o que será realizado posteriormente. As causas das diferenças devem ser aprofundadas na análise dos padrões de consumo e comportamento e suas diferenças segundo sexo na população da cidade de São Paulo, considerando as condições sociais, de raça/cor e de gênero.

A Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) descreve os principais fatos relacionados à equidade de gênero em saúde:

- As normas, os papéis e as relações de gênero podem influenciar os resultados de saúde e afetar a obtenção do saúde, do bem-estar mental, físico e social.
- A desigualdade de gênero limita o acesso aos serviços de saúde de qualidade e contribui para taxas de morbidade e mortalidade evitáveis em mulheres e homens ao longo da vida.
- O desenvolvimento de programas de saúde sensíveis às questões de gênero, apropriadamente implementados são benéficos para homens, mulheres, meninos e meninas.
- É necessário desagregar dados e conduzir análises de gênero para identificar diferenças usuais e de gênero nos riscos e oportunidades de saúde, além de projetar intervenções apropriadas.
- Abordar a desigualdade de gênero melhora o acesso e os benefícios dos serviços de saúde.

Na determinação da sobreletalidade masculina são citadas a maior exposição dos homens a riscos no trabalho e lazer, um maior uso de tabaco, álcool e outras drogas e um maior envolvimento em ações de criminalidade cotidiana. Além disso, destaca-se que os homens referem menos doenças, resistem em assumir o papel de doentes e procuram menos os serviços de saúde. A razão de sexo dos riscos de morte mostra variações entre as STS e CRS da cidade e suas determinações podem ser buscadas em características locais. Da mesma forma a análise temporal pode mostrar que perfis de risco entre sexo podem mudar, como parece ter acontecido com o câncer de pulmão.

Os padrões de consumo e comportamento e as condições de vida, incluindo o acesso e qualidade dos serviços de saúde, são diversos e se modificam. O monitoramento da exposição aos riscos e seus impactos na saúde das populações contribui para permitir que se estabeleçam políticas efetivas de promoção e prevenção dos principais problemas de saúde. Deve-se buscar consensos, condições de vida e saúde e padrões de consumo e comportamento saudáveis, sempre respeitando a diversidade e a subjetividade.

A Coordenação de Epidemiologia e Informação processa, qualifica, analisa e disponibiliza dados e informações que viabilizam e orientam diagnósticos sobre as diferentes realidades sanitárias municipais, nos seus diversos âmbitos, com dados epidemiológicos, sociais e ambientais e permite conhecer a estrutura física e de pessoal e a produção de ações de enfrentamento dos problemas detectados. O monitoramento dos fatores de risco, das doenças e das mortes, deve ser complementado pelo acompanhamento das ações realizadas em tempo adequado para captação e acerto de rumos. É importante ainda a participação em iniciativas de acompanhamento das políticas públicas envolvendo os diferentes setores que impactam na saúde da população buscando fornecer aos técnicos e gestores informações para aprimorar a tomada de decisão e qualificar as ações que visam promover, prevenir e assistir à população nas suas necessidades.

DESTAQUE

Bibliografia consultada:

Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS). Equidade de Gênero em Saúde. [acessado em 31/05/2023]. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/locosm/equidade-genero-e-em-saude>.

Campinas. Prefeitura Municipal de Campinas. Secretaria Municipal de Saúde. Centro Colaborador em Análise de Situação de Saúde CCAS/DSC/FCM/UNICAMP. Mortalidade em Campinas. Informe do Projeto de Monitorização dos Óbitos no Município de Campinas. Boletim de mortalidade nº 55, Mortalidade e gênero. Publicado em setembro / 2017; [acessado em 31/05/2023]. Disponível em https://saude.campinas.sp.gov.br/boletim/mort_55/boletim_mortalidade_55_int_2017_impressao.pdf.

Valin J. Mortalidade, sexo e gênero. In: Pinneri A. (Org.). Gênero nos estudos de população. Campinas: Abep, 2004. p. 15-54 (Coleção Demográficas, 2); [acessado em 31/05/2023]. Disponível em <http://www.abep.org.br/boletins/boletim-abep-series/series/serie7/>.

Queremos a sua opinião!

Avalie este boletim:

<http://forms.gle/V6dcis2a55Q8mgC9I>

Você irá levar menos de 5 minutos para responder o questionário. No final, há um espaço aberto, de preenchimento opcional, dedicado a quaisquer críticas e/ou sugestões.

Agradecemos a colaboração!

Secretaria Municipal de Saúde
Coordenação de Epidemiologia e Informação
Rua General Jardim, 36 - 5º andar - Vila Buarque
CEP: 01223-906 - São Paulo - SP
smceinfo@prefeitura.sp.gov.br



André Ancelmo Araújo, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Existiam Redenção na Rua e agora serão vinculadas às UBS Santa Cecília. Entre o local que eles trabalham e a OSS tem distância de 2,5 km. A UBS República seria mais próxima. Problemas à saúde do trabalhador.

Dra. Silvana Kamehama, Diretora da Divisão de Atenção Primária da SMS: Essas 7 equipes não são Redenção na Rua – Santo Amaro, Butantã, Penha. Os da Redenção já têm credenciamento – Trabalho como consultórios na rua e precisam estar vinculados a uma UBS.

Walter Mastelaro Neto, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Quer saber para onde estão sendo alocadas essas equipes novas.

Dra. Silvana Kamehama, Diretora da Divisão de Atenção Primária da SMS: Está dentro do Plano de Metas e do PMS. Mas vão passar para todos.

Benedito Alves de Souza, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Diz que este Conselho tem Regimento e que todos os documentos devem chegar aqui com sete dias de antecedência.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Informa que chegou via e-mail.

Convidada Márcia – Pergunta sobre a saúde bucal. Antigamente tinha, hoje não se vê mais isso. Quer entender isso e outras mudanças que ocorreram.

Dra. Silvana Kamehama, Diretora da Divisão de Atenção Primária da SMS: Antigamente a ESF tinha C.D. Saúde Bucal se desvinculou da ESF. No CNES o cadastramento é separado. As equipes são multi. Passou neste CMS, mas atualmente não estão credenciadas pelo MS ainda.

Priscila Pereira Tancredi, Conselheira Suplente representante da Associação dos Profissionais Liberais: Quer saber se tem previsão para alocar essas pessoas nas UBS. Se isso foi contemplado.

Dra. Silvana Kamehama. Diretora da Divisão de Atenção Primária da SMS: Acredita que sim, porque já estão funcionando.

Convidada Débora – Há uma obra acontecendo na UBS Santa Cecília que aumentam os problemas já citados. Pergunta se tem estudo técnico das equipes já implantadas. Se na UBS Santa Cecília teve estudo para colocar mais equipes diante de uma obra em andamento. Qual documento técnico que especifica os ambientes adequados para implantação dessas equipes, até do Redenção.

Dra. Silvana Kamehama. Diretora da Divisão de Atenção Primária da SMS: As equipes de Consultório de Rua que têm UBS de referência e há outras com abrangência maior. Sempre é vista a ambiência e área de abrangência, Precisa de infraestrutura.

Convidado Dimitri Auad– Acha que essa apresentação deveria ir para as regiões. Seria interessante porque falta informação de número populacional. Precisam saber da cobertura de atenção básica. É da Sul. Acha que está bem contemplada. Na Leste e Sudeste acredita que haja mais UBS tradicionais. Quer saber se existe estudo sobre a ambiência adequada. Pergunta sobre cobertura de Saúde Bucal.

Dra. Silvana Kamehama. Diretora da Divisão de Atenção Primária da SMS: Informa que existe boletim de CEINFO sobre cobertura de ESF. Sobre problemas de ambiente adequado, cabe perguntar às STS e CRS. Cobertura de Saúde Bucal – no começo era 2/1 e o município está aquém de 1/1.

Neide Aparecida Sales Biscuola, Conselheira Titular representante da Associação dos Profissionais Liberais: A ES Bucal tem financiamento do MS. Fala que nas UBS há dentistas com 1 único período. OSS não estão repondo profissionais. Precisam organizar isso na Atenção Básica.

Dra. Silvana Kamehama. Diretora da Divisão de Atenção Primária da SMS: Não é da área de Saúde Bucal, não sabe informar. Vão encaminhar para onde foram as equipes. Está previsto para 2025.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Agradece à Sra. Silvana e pede que atendam às reivindicações das bases.

Próximo Ponto – **Rede Redenção.**

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Relata que participou da visita – Tudo começou quando pediu reunião com Dra. Sandra Sabino e denunciou a antiga coordenadora do Redenção na Rua – sobre gestantes usar drogas. A coordenadora foi demitida. Alguns funcionários fizeram outras reclamações. O espaço é insalubre. Todos os trabalhadores Redenção na rua saíram de lá e foram para a UBS Santa Cecília. Para uma sala embaixo. O Sindicato dos ACS foi lá. Denunciou no COREN com os descasos com os trabalhadores e péssimas condições de trabalho. 8 meses atrás a então deputada Tábata Amaral enviou 1 milhão de reais em emenda parlamentar e a área técnica recusou. Vereador Eliseu Gabriel enviou 1,2 milhões e a Secretaria recusou. O prédio não tem AVCB, foi condenado pela COVISA. Não há espaço para guardar os pertences dos trabalhadores. Colocaram corredor da saúde na Cracolândia e a SMS orientava os servidores a coleta catarro para exame de TB dentro de uma Kombi. Quer dialogar sobre custo/efetividade. Há 11 leitos vazios naquele CAPS que não é habilitado pelo MS. Precisam discutir custo/benefício.

José Ivan Ferreira, Conselheiro Titular representante do Poder Público: Esse relatório é da COMUDA e na última reunião o ex-conselheiro Alex Navarro quis aprovar esse relatório na comissão de Saúde Mental e a então conselheira Marilda pediu vistas. Ficou combinado que o Alex Navarro seria convidado para participar da comissão de Saúde Mental para explicar sobre esse trabalho e ações da Comissão de Saúde Mental.

Walter Mastelaro Neto, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Declara que esse documento foi apresentado na Comissão de RH. Foi coordenador da comissão Pop. Rua e tentou fazer discussão do tema. Desde então a comissão não conseguiu realizar nova reunião. Esse documento veio para a Comissão Executiva para discutir essa questão e o Programa Redenção. Trabalhou na Cracolândia muitos anos. É contrário à internação compulsória. A Casa Civil acaba controlando o programa Redenção e não está aqui presente nesta reunião, o que lamenta muito. É uma bandeira da gestão e sem a presença da Casa Civil não é possível realizar discussão. Quer saber se houve convite.

Ângela Aparecida dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Tiveram a 1ª reunião da Comissão de Saúde Mental. Lembra que no mandato anterior tiveram apresentação da Redenção num 1º ponto. Faltou o 2º ponto. Precisam retomar os relatórios da Saúde Mental.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Recebem muitas sugestões em início de mandato. Que o Sr. Alex Navarro participe da reunião da Comissão de Saúde Mental. É preciso chamar a Casa Civil para discutir o Programa Redenção. Não só a SMS. Diante do exposto, sugere que a Dra. Cláudia, da Saúde Mental da SMS fale, mas que se aprofunde o assunto e que seja pautado no novo Pleno.

José Ivan Ferreira, Conselheiro Titular representante do Poder Público: Acredita que a maioria não tem conhecimento do relatório. E a partir disso, é necessário chamar a área técnica.

Walter Mastelaro Neto, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Teve um combinado na Executiva que a Casa Civil seria convidada. Falou que não seria suficiente a área técnica vir sozinha. Se o Pleno não consegue trazer a Casa Civil, as comissões tampouco conseguem.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Podemos solicitar audiência pública para isso ou recorrer ao MP. Não podemos abandonar a pauta. Temos que ser insistentes.

Dra. Cláudia Ruggiero Longhi – Diretora da Divisão de Saúde Mental da SMS: O Programa Redenção é estratégia do governo municipal. Tem um secretário para isso e envolve muito mais que a SMS. O funcionamento do serviço é regido pela Secretaria de Governo. A Saúde é um pedaço, mas um pedaço importante. A área técnica participa das reuniões da comissão. O gestor do programa precisa dar informação sobre o programa. A área técnica é partícipe do programa desde o início. Chegou em 2018. Dr. Arthur Guerra era na fase 1, coordenador. Tinha Unidade chamada Helvetia, com finalidade de internação. Agora há CAPS 4 – 3.588 foi a portaria que criou o CAPS 4 – que faz uso dos leitos para pacientes com necessidade de cuidado intensivo. Resgates de vínculos rompidos, cuidados adequados. CAPS veio para funcionar nessa lógica. Nessa época foram instituídos consultórios na Rua. Enfoque maior na dependência química e outras questões como gestantes, pacientes com TB, etc. É melhor que fiquem alocadas numa UBS porque aumenta a potência enquanto cuidado de saúde integral. Traz facilidades. Fazem esforço enorme. Tem a Ana Cecília na sua equipe que não mede esforços para a situação da saúde mental no Programa Redenção. Há ajustes que precisam ser feitos o tempo todo. Direitos Humanos, Trabalho, etc. Tem convênio para atendimento dentro de hospitais estaduais. Tentaram integração de regulação municipal/estadual. Têm reunião semanal com pessoal de serviços estaduais. Há preocupação com questão técnica. Têm feito capacitações. Têm

feito oficinas para discutir com trabalhadores. Articulação com UBS, CRS e STS, que estão próximas aos serviços. Na sexta-feira esteve lá para discutir processo. Há conflitos, mas para dar clareza da diretriz da gestão. Querem os leitos ocupados. Monitoram os leitos. Ocupação é bem alta. Estão atentos. Precisam de transparência. Qualidade. Recebeu e-mail do conselheiro André e tem respondido. Quer garantir que a assistência aconteça ao munícipe com excelência.

Daniela Martins Galli, Conselheira Suplente representante dos Conselhos de Atividade FIM: Precisam fazer articulação.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Esse assunto é inesgotável. Fala da reforma do prédio do CAPS Redenção que é nosso com recurso 00. Custo de 1 milhão e 400 mil reais por mês

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Fala do último ponto de Ordem do Dia. 5ª Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora.

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: Informa que terão que fazer em novembro/dezembro. Compõe comissão organizadora e demais subcomissões.

Walter Mastelaro Neto, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Na última conferência foi designada a Comissão Executiva como organizadora e não apareceu quase ninguém. Esteve na relatoria. Precisam voltar para o modelo das STS. Tem mais participação. Trazer participação de trabalhadores que não sejam da direta.

Ivonildes Ferreira da Silva, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: O tempo é pequeno e o trabalho é muito grande. Concorda com o conselheiro Walter.

Benedito Alves de Souza, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Centro: A Comissão Executiva não assumiu a responsabilidade. Precisam do compromisso de todos os envolvidos.

Neuza Maria Cândido Policastre, Conselheira Titular representante do Poder Público: Foi tudo em cima da hora. Foi muito difícil fazer as oficinas. Que as pessoas participem das comissões.

Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Os conselheiros precisam atuar em todos os processos.

Neide Aparecida Sales Biscuola, Conselheira Titular representante da Associação dos Profissionais Liberais: Qual é a última data que podem fazer? Podem adiar?

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: Tem que ser novembro/dezembro. Estado será entre 15 a 20 abril/junho. Nacional – No ano que vem temos que fazer a conferência municipal por conta do Plano Municipal e da Programação Anual de Saúde.

Alex Ricardo Fonseca, Conselheiro Titular representante das Centrais Sindicais: Considera a Conferência de Saúde do Trabalhador importantíssima.

Fábio Henrique Salles, Assessor de Gestão Participativa da SMS: Reflete que são três conferências em andamento. A gestão do trabalho não tem data ainda na estadual. Achou bom realizar as pré-conferências por CRS. A Organização é melhor. A questão estrutural foi muito boa.

Adão do Carmo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Em CRS usuários não comparecem. Precisa ser por STS, na sua opinião

Convidado Dimitri Auad: É favorável à realização por STS as pré-conferências.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Concorde que seja por STS, e a maioria também. Executiva é a comissão organizadora. Candidatos para as subcomissões:

Infraestrutura – Pâmella, José Ivan, Auxiliadora, Neuza.

Relatoria – Walter, José Ivan, Fátima.

Credenciamento/Homologação – Pâmella, Amélia, Ivonildes, Benê, Ivete, Fátima, Adão, Carlos Miguel.

Comunicação – Reinaldo, Gabriel, Alex.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste
Proposta de 520 delegados.

José Ivan Ferreira, Conselheiro Titular representante do Poder Público: Sugere consultar a base. Fazer por STS para poucos delegados fica mais difícil.

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: Consulta o Pleno. Voto por STS venceu.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste:
Passa às Deliberações:

- Aprovar a coordenação da Comissão Executiva e das Comissões Temáticas Permanentes do CMSSP – Consulta o Pleno: **Aprovadas;**
- Parecer da Comissão Inter-Intraconselhos sobre recurso apresentado pela Sra. Cleidimar referente ao Processo de Eleição do Conselho Gestor da UBS Jd. Iporã - **Aprovado;**
- Minuta do processo de eleição complementar, do segmento de usuários – pessoas com patologias, para composição das cadeiras de suplentes no CMSSP - **Aprovada.**

Neide Aparecida Sales Biscuola, Conselheira Titular representante da Associação dos Profissionais Liberais: Proposta de Comissão – GT para análise das alterações da legislação do CMS – revisão. Fica estabelecido que fará apontamentos que serão remetidos à Comissão Executiva.

Encerrada a reunião às 18h20.